

## CONSTRUINDO SABERES: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES EM GEOGRAFIA E HISTÓRIA NO ÂMBITO DO PIBID

Valtenyr Vieira Silva Junior <sup>1</sup>

Isabeli Barbosa de Araujo <sup>2</sup>

Ana Gabriela Alvez Ferreira <sup>3</sup>

Jaqueleine de Oliveira Lima Prado <sup>4</sup>

### RESUMO

No contexto da Educação Básica, torna-se imprescindível refletir sobre as licenciaturas, uma vez que essas formações são responsáveis pela qualificação dos profissionais que atuam em todo o processo educativo. Entre os desafios atuais, destaca-se a necessidade de formar docentes capacitados para enfrentar as demandas do cotidiano escolar contemporâneo, através da aproximação da teoria com a prática. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido pela CAPES desde 2007, tem desempenhado um papel importante no reconhecimento e na motivação dos futuros profissionais da educação. A iniciativa possibilita o desenvolvimento de atividades pedagógicas no ambiente escolar, contribuindo para o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, favorece a troca de experiências, a reflexão sobre os espaços formativos e a construção de conhecimentos voltados à formação integral dos estudantes em diferentes realidades. Este relato tem como propósito compartilhar a trajetória do Subprojeto Interdisciplinar de Geografia e História da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Câmpus Sul, sede Morrinhos. As atividades desenvolvidas partem da observação do funcionamento da escola-parceira, o que tem possibilitado compreender seus desafios e potencialidades. A partir dessa vivência, foram estimuladas práticas pedagógicas que dialogam diretamente com as dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar. A metodologia adotada baseou-se na análise do contexto educacional local, com o intuito de elaborar materiais didático-pedagógicos que incentivem a investigação e a construção de conhecimentos pelos estudantes. As ações realizadas buscaram integrar saberes das duas áreas, promovendo a interdisciplinaridade por meio da articulação entre os conteúdos de Geografia e História. A articulação entre Geografia e História mostrou-se fundamental para ampliar a compreensão dos estudantes sobre o espaço e o tempo em que vivem, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem de forma crítica e interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Interdisciplinar, Práticas pedagógicas, Ensino aprendizagem, Educação básica

### INTRODUÇÃO

Direcionando ao contexto da Educação Básica, ter momentos de reflexão sobre as licenciaturas torna-se essencial, visto que, o processo de formação e qualificação está

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás - UEG, [valtenyr.96@aluno.ueg.br](mailto:valtenyr.96@aluno.ueg.br);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás - UEG, [isabeli@aluno.ueg.br](mailto:isabeli@aluno.ueg.br);

<sup>3</sup> Mestrando do Curso de História da Universidade Estadual de Goiás - UEG, [ana.ferreira@aluno.ueg.br](mailto:ana.ferreira@aluno.ueg.br);

<sup>4</sup> Professora orientadora: Professora Mestre do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás/Câmpus Sul sede Morrinhos - [jaqueline.oliveira@ueg.br](mailto:jaqueline.oliveira@ueg.br).

fortemente ligado a necessidade da sala de aula em ter profissionais preparados. A construção de experiência se vincula as relações de presença de discentes da licenciatura nas escolas em uma forma mais frequente.

Pensando a respeito dos desafios em que se aplica aos dias atuais o destaque presente as necessidades de formação e capacitação docente vinculam-se a busca por enfrentar as demandas e os desafios da sala de aula. Portanto as visitas as unidades de ensino junto ao preparatório teórico condicionam uma percepção da realidade escolar, ou seja, torna-se crucial a presença de discentes nas escolas de forma assídua assim podendo perceber que as realidades da escola podem ou não estar vinculadas aos estudos preparatórios nas universidades em uma busca de compreender a teoria aplicando-a na prática.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido pela CAPES desde 2007, representa um papel crucial para a formação dos futuros professores, uma vez que, reconhece e afirma o dever de contribuir na qualificação de estudantes de licenciatura, uma vez que, agora interdisciplinar, permite uma relação de duas ciências que para muitos distintas em áreas específicas é possível notar a existência de afinidades no processo de construção de aprendizagem.

O projeto permite o desenrolar de atividades pedagógicas no ambiente escolar, que incentivam o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem. Em consonância permite a troca de experiências, um olhar reflexivo para a formação e o desenvolvimento de conhecimentos direcionados à formação docente a partir de outras realidades. A partir deste pressuposto sobre o programa é possível perceber uma maior proximidade do discente a carreira do professor. Sendo assim, os programas de incentivo a formação docente permitem uma aproximação real do cotidiano escolar direcionando aos alunos um olhar amplo sobre a sala de aula e o que realmente se aproxima ao que foi estudado nas salas da universidade, especialmente nas disciplinas de metodologia e didática.

Este relato tem como objetivo analisar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto interdisciplinar de Geografia e História da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Câmpus Sul, sede Morrinhos, para a formação de futuros professores e o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica, por meio da aproximação entre teoria e prática vinculado.



Contudo à também a necessidade de avaliar como as atividades pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar, a partir da observação do funcionamento da escola-parceira, auxiliam na compreensão dos desafios e potencialidades do cotidiano escolar; Descrever a elaboração e aplicação de materiais didático-pedagógicos interdisciplinares que integram saberes de Geografia e História para estimular a investigação e a construção de conhecimentos pelos estudantes; Analisar como a articulação entre as disciplinas de Geografia e História fortalece a compreensão crítica dos estudantes sobre o espaço e o tempo, e de que forma isso contribui para a formação integral; e Identificar as percepções dos bolsistas e dos professores supervisores sobre a experiência no PIBID e os impactos na sua formação e prática docente.

Portanto, mais uma vez, o discente terá como busca perceber que a realidade da escola está vinculada a diversos fatores, em que muitos estão atrelados ao ambiente externo da instituição escolar.

Tendo como metodologia central, basear-se em análises do contexto educacional presente na localidade do aluno, de forma que, a elaboração de materiais didáticos-pedagógicos se torne um objeto de investigação para a construção dos conhecimentos dos estudantes. Como sendo um grande desafio a necessidade de cativar dos alunos uma atenção ativa em que voltada a diversas áreas do conhecimento se envolvem em dispersões por distrações externas, ou por fatores que envolvem diretamente ao cansaço e monotonia da sala de aula.

O presente estudo se justifica pela relevância de investigar o papel de programas como o PIBID na qualificação de futuros docentes, em um contexto em que as licenciaturas são desafiadas a aproximar a formação teórica da prática real do cotidiano escolar. A pesquisa é particularmente importante por focar na abordagem interdisciplinar de Geografia e História, demonstrando como essa articulação pode enriquecer o processo educativo.

Ao analisar as atividades desenvolvidas no subprojeto, busca-se não apenas validar a eficácia da metodologia de observação e intervenção, mas também documentar a criação de materiais didático-pedagógicos inovadores. A pesquisa contribuirá para a área de Educação, especialmente para as discussões sobre formação de professores, ensino de Geografia e História, e metodologias ativas, oferecendo um estudo de caso que pode inspirar outras iniciativas semelhantes.

Por fim solucionar este problema em relação a (des)atenção escolar demanda também compreender a forma como disciplinas podem trabalhar juntas em um cenário de cooperação garantindo o máximo de aprendizagem e desenvolvimento, quanto dos bolsistas que se relacionam com a rotina escolar em busca de um aperfeiçoamento para a sala de aula e também para os alunos que torna-se cada vez mais presentes dentro da sala tornando-se sujeitos ativos do conhecimento de acordo ao avanço de novas técnicas e abordagens de conteúdo principalmente envolvendo o contexto de interdisciplinaridade.

## METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa é de natureza qualitativa, com uma abordagem de pesquisa-ação. O estudo se baseou na análise do contexto educacional da escola-parceira para, em seguida, desenvolver e aplicar práticas pedagógicas que visassem à articulação entre os conteúdos de Geografia e História.

A pesquisa-ação foi a abordagem escolhida por permitir uma intervenção direta no campo educativo. Esse método possibilita o diagnóstico do problema, a elaboração de um plano de ação, a sua implementação e a posterior avaliação dos resultados, promovendo uma reflexão constante sobre a prática. Assim como destaca SOUZA (2024, p. 18):

Na pesquisa-ação, foi de fundamental importância o envolvimento direto dos participantes no processo. Afinal, todos os envolvidos têm um papel ativo no processo de investigação e na implementação de ações, principalmente os professores da escola-campo, pois eles não são apenas sujeitos de estudo, mas co-pesquisadores que colaboram ativamente.

Este método foi essencial para o desenvolvimento da pesquisa, uma vez que os participantes foram os bolsistas do PIBID, a professora preceptora de Geografia da escola-parceira, a professora orientadora do programa e os estudantes das turmas envolvidas no projeto, demonstrando ainda mais o valor da ação do sujeito (aluno) na sala de aula como protagonista do aprendizado, de forma que o incentivo à sua participação ocasionou um amplo desenvolvimento das atividades aplicadas.

Os procedimentos metodológicos foram divididos em três etapas principais. A primeira, o diagnóstico e observação, iniciou-se com a observação participante do cotidiano

escolar, focando no funcionamento da escola, nas práticas pedagógicas existentes e nas dificuldades

enfrentadas por professores e estudantes. Foram realizadas entrevistas informais com os professores supervisores para compreender os principais desafios de ensino e a forma como os conteúdos de Geografia e História são abordados. Ainda nesta etapa, a análise da realidade local e das demandas educacionais serviu de base para a etapa seguinte.

A segunda etapa envolveu a elaboração e aplicação. Com base no diagnóstico, foram criados materiais didático-pedagógicos interdisciplinares. Estes materiais foram planejados para integrar os conhecimentos de Geografia e História, incentivando a investigação e a construção ativa do conhecimento pelos estudantes. Para esta etapa, foi elaborado um projeto temático que partiu de um tema central: “A Formação do Espaço Urbano de Morrinhos e sua Ocupação e História da Região”, para que as abordagens pudessem ser feitas a partir das duas disciplinas. O uso de fontes históricas, mapas e imagens, a partir de materiais que combinam mapas históricos, fotografias antigas e documentos com mapas atuais e dados geográficos, para que os alunos comparem o espaço em diferentes tempos, estabeleceu uma relação de compreensão ativa deles. Mesmo sendo disciplinas separadas, a conexão do ensino fortaleceu a relação interdisciplinar.

Por fim, a etapa de Análise e Avaliação envolveu a resolução dos materiais didáticos que foram elaborados e distribuídos pelos bolsistas. Os alunos realizaram, em sala de aula, a resolução de problemas que envolviam o processo histórico e geográfico da ocupação e desenvolvimento da cidade de Morrinhos. O registro das atividades práticas incluiu os diários de campo dos bolsistas para registrar suas percepções, os desafios encontrados, as reações dos estudantes e os ajustes realizados durante a aplicação das atividades. Por fim, a análise dos materiais produzidos pelos estudantes incluiu os resultados que envolviam as expectativas sobre os trabalhos, tanto em níveis positivos quanto negativos.

Os dados coletados (anotações de diários de campo, relatórios de observação, registros fotográficos e materiais produzidos pelos estudantes) foram analisados de forma qualitativa, por meio da análise de conteúdo. O objetivo foi identificar categorias temáticas relacionadas à interdisciplinaridade, à participação dos estudantes e à contribuição das atividades para o



## REFERENCIAL TEÓRICO

Contextualizando o desafio das licenciaturas em qualificar profissionais para a realidade escolar contemporânea, a necessidade de programas como o PIBID envolve uma grande parceria para o aprimoramento da docência, uma vez que a formação docente vai além da teoria, integrando a prática pedagógica desde o início. Para isso, o referencial teórico desta pesquisa forneceu a base conceitual que sustenta as discussões e o estudo.

Tendo em vista o que diz MARTINS (2012, p. 55):

Os desafios com os quais os educadores têm se deparado, com mudanças profundas na sociedade, no mundo do trabalho e na economia, têm alterado as relações estabelecidas na escola e trazem novas exigências para a profissão. A escola e os modelos tradicionais de ensino estão sendo questionados, pois não dão conta de uma realidade em constante transformação.

Desta forma, compreender a importância da aproximação entre teoria e prática como um dos pilares para a formação de um profissional reflexivo e crítico é crucial para a realidade escolar. Utilizam-se as ideias de Tardif (2002) para argumentar que os saberes práticos não têm valor a não ser que sejam transmitidos, e que estes não são inferiores aos teóricos, mas complementares e essenciais para a docência.

O conceito de interdisciplinaridade no ensino de Geografia e História é fundamental para uma compreensão mais completa da realidade, superando a fragmentação do conhecimento. A articulação entre Geografia e História não é arbitrária, mas essencial para a compreensão das relações entre espaço e tempo. O espaço (Geografia) é produto de processos históricos, e o tempo (História) se desenrola em um espaço determinado. Sobre isso, RODRIGUES (2024, p. 991) afirma:

Toda prática de um professor deveria passar pela atitude interdisciplinar de abertura e diálogo, ou melhor, do amadurecimento da formação pessoal e profissional para a realização do trabalho no cotidiano. Mas, o ato interdisciplinar não está condicionado somente ao preparo docente, pois outros fatores – que discorrem desde o ambiente da sala de aula e da escola com suas estruturas e materiais até o sistema educacional público com seus currículos e regimentos – interferem na sua aplicação.

A definição de interdisciplinaridade promove a interação e o diálogo entre as disciplinas, permitindo que troquem conceitos e métodos para alcançar uma compreensão

mesmo tema de forma independente e sem troca entre elas. Já a transdisciplinaridade transcende as fronteiras das disciplinas, buscando uma unidade de conhecimento que integra saberes acadêmicos e não acadêmicos, criando um sistema de compreensão holístico e novo.

Um exemplo do projeto que ilustra como a interdisciplinaridade pode enriquecer a compreensão dos estudantes sobre a realidade em que vivem é o uso dos conceitos de paisagens e a representação do espaço ao longo do tempo. Para este momento, foram apresentadas imagens que exemplificam a conexão entre paisagem e a presença humana ao longo do tempo dentro do município de Morrinhos, garantindo aos alunos uma ligação entre a ocupação da cidade e a forma como ela se modificou ao longo dos anos.

O Papel do PIBID na Formação Docente apresenta o programa como uma resposta governamental à necessidade de qualificar o corpo docente brasileiro, sendo uma política pública fundamental para a melhoria da formação de professores no Brasil. O programa contribui para o reconhecimento e a valorização do futuro professor, incentivando a vivência em sala de aula, o que permite aos licenciandos desenvolverem saberes práticos e reflexivos, essenciais para sua atuação profissional.

Este subprojeto de Geografia e História é um estudo de caso que exemplifica a interseção entre temas como a formação e qualificação docente, a partir da aproximação da teoria e prática, o uso da interdisciplinaridade como forma de conexão da aprendizagem e a importância de programas de incentivo do governo federal para garantir um profissional digno e qualificado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Consoante ao que foi apresentado até o momento, esta parte do artigo será dividida em seções e subseções que apresentam os resultados obtidos na prática. Portanto, com base no



## A PRODUÇÃO INTERDISCIPLINAR DE MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

A produção dos materiais que envolvem esta pesquisa teve por objetivo demonstrar a importância das relações interdisciplinares do projeto. Portanto, a elaboração destes materiais envolveu

uma série de planejamentos que integraram as competências das disciplinas de História e Geografia. O incentivo à investigação e a construção ativa do conhecimento pelos alunos são destacados nesta subseção, com uma descrição concreta do que o subprojeto produziu, focando na intersecção entre Geografia e História.

Para esta etapa, foi preparado, referente ao projeto mencionado anteriormente, uma iniciativa de relacionar a formação do espaço urbano da cidade em que vivemos com uma abordagem positiva sobre o "lugar", em uma perspectiva simples sobre a forma como a cidade em que os alunos vivem foi formada, tanto no contexto histórico, quanto no contexto geográfico.

Inicialmente, a abordagem geográfica foi a norte do projeto, uma vez que procuramos trabalhar aspectos de localização, formação da estrutura urbana, interação entre relevo, hidrografia e clima, juntamente com as dinâmicas das vegetações típicas da cidade. Esta abordagem foi de suma importância, visto que ampliou aos alunos um olhar crítico e geográfico em diferentes níveis e fortaleceu nos bolsistas um conhecimento teórico-metodológico importante para sua formação acadêmica, além das paredes da universidade.

A abordagem histórica sobre o projeto ficou em segundo plano, mas sem posicionar-se em um grau inferior de importância. O objetivo ao deixá-la para um segundo momento foi garantir uma segurança de que os alunos da escola-parceira tivessem antes um conhecimento prévio do que forma a cidade em que vivem. Contudo, esta abordagem proporcionou aos alunos um conhecimento sobre a evolução da cidade além das suas observações superficiais ao passar em uma rua com construções que remontam o tempo da formação da cidade.



No entanto, para ambas as abordagens, foi analisada uma série de obras que envolveram o reconhecimento dos aspectos histórico-geográficos referentes ao conhecimento da cidade à qual a escola-parceira pertence. E, após esta análise, foi possível elaborar materiais didáticos para um momento expositivo e dialogado com as turmas de 6º ao 9º ano do ensino fundamental anos finais dos períodos matutino e vespertino.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O material didático-pedagógico elaborado envolveu, além das atividades em sala que tinham por foco a Cidade e a Paisagem, junto ao tempo histórico de Morrinhos, a ampliação do olhar dos alunos sobre a forma como a cidade se alterou ao longo do tempo. O objetivo foi alcançado de forma qualitativa, ou seja, sem o interesse em manter um valor elevado de compreensão, mas em garantir um momento de engajamento dos alunos da escola em uma participação ativa durante as exposições de conteúdo.

Os materiais abordaram a cidade de Morrinhos, localizada ao sul do estado de Goiás. Para garantir uma experiência envolvente aos alunos, o foco das apresentações foi compreender as paisagens a partir de suas mudanças, tanto nos aspectos de ocupação, quanto nas relações ao longo do tempo. Para que este aprendizado ocorresse de forma mais dinâmica, em uma das aulas ministradas, foram apresentadas aos alunos uma série de imagens que envolveram a percepção de: como a Geografia contribuiu para a análise do uso e ocupação do solo, elementos físicos da paisagem, função urbana atual, e como a História contribuiu com origem da cidade, evolução urbana, marcos históricos, mudanças na paisagem ao longo do tempo.

As conexões entre as temáticas demonstraram como os materiais se conectaram aos alunos. Por exemplo, os temas que envolviam as paisagens e a presença humana desenvolveram nos alunos um olhar crítico ao compreender a forma como a cidade foi construída e a forma como ela é modificada de acordo com as necessidades humanas. Esta temática, de forma interdisciplinar, foi ao encontro de uma análise das representações espaciais ao longo do tempo, em que, ao observar imagens, os alunos passaram a perceber as mudanças na cidade em um formato além do tempo, como as alterações na arquitetura tradicional relacionada ao período colonial, e até mesmo a construção de novos prédios em áreas urbanas a fim de atender ao crescimento da cidade com o passar dos anos.



## A LÓGICA DA INTERDISCIPLINARIEDADE NA PRÁTICA

IX Seminário Nacional do PIBID

Para além da teoria, os resultados apresentaram exemplos claros de como a integração dos conteúdos foi feita. Por exemplo, a utilização de uma imagem da primeira igreja da cidade ao lado de sua alteração mais recente proporcionou aos alunos uma possível compreensão das mudanças que explicam a expansão urbana e a “evolução” da arquitetura da cidade.

Esta articulação interdisciplinar superou a fragmentação das disciplinas de Geografia e História, contribuindo para uma visão mais sistêmica da realidade local, conforme o objetivo do projeto foi sendo atingido dentro das aulas.

Os relatos e as observações demonstraram como o PIBID permitiu aos bolsistas refletirem sobre os espaços formativos e aplicar os conhecimentos teóricos da licenciatura diretamente nas atividades sobre a cidade e as paisagens. A efetividade do programa supriu uma lacuna entre a universidade e a escola. Através da experiência construída no PIBID, a produção de saberes experenciais gerou uma compreensão sobre a valorização da profissão docente, ao abrir um olhar crítico dos bolsistas do programa para o fato de que os alunos foram estimulados a participar e a se interessar pelo conhecimento referente ao lugar que pertencem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A articulação prática entre Geografia e História foi evidenciada na produção de materiais e nas atividades sobre a formação e paisagens de Morrinhos-GO. Este momento foi crucial para superar a divisão e a distinção entre os conhecimentos de ambas as disciplinas, pertencentes às Ciências Sociais, além de construir uma visão sistêmica e crítica da realidade local pelos alunos.

A contextualização do ensino, que utilizou o "*lugar*" (o município) como objeto de estudo interdisciplinar, ampliou de forma significativa o envolvimento e a participação ativa dos alunos, transformando estes indivíduos em sujeitos ativos do próprio conhecimento. O presente estudo, vinculado a uma proposta de pesquisa-ação, apresentou um caso concreto de



metodologias ativas e interdisciplinares que vão além das aulas “inovadoras” com o uso de tecnologia em sala de aula, demonstrando que, para o uso de práticas que envolvem os alunos, basta apenas um envolvimento mais dinâmico para aplicar com sucesso a transmissão de conteúdo na Educação Básica. Desta forma, essas práticas servem como modelo para outras licenciaturas e escolas-parceiras que buscam maior integração curricular, e a percepção dos alunos sobre o lugar em que vivem, aplicadas de forma expositiva e dialogada, cria laços de aprendizagem.

No entanto, os resultados reforçam a necessidade de manutenção e expansão de programas governamentais de incentivo à docência (como o PIBID), justificando-os como

investimentos diretos na qualidade da Educação Básica e na valorização do futuro professor. Portanto, sugere-se a realização de estudos que avaliem o impacto dessa metodologia interdisciplinar a longo prazo na trajetória acadêmica e profissional dos alunos.

Para isso, propõe-se a investigação de como a experiência do PIBID pode ser transposta para outras áreas do conhecimento e o aprofundamento do debate sobre a transdisciplinaridade no contexto do Ensino Fundamental, a fim de incluir a perspectiva de outros atores (gestores escolares, famílias, comunidade) para obter uma avaliação mais abrangente e sistêmica do impacto dos subprojetos do PIBID.

Retornando ao objetivo principal deste artigo, o subprojeto PIBID, coordenado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), demonstrou-se fundamental como política pública. Ao suprir uma lacuna entre a teoria acadêmica e a prática escolar, o programa proporcionou aos bolsistas saberes experenciais e um olhar reflexivo sobre a profissão docente, em consonância com a perspectiva de Tardif (2014), de que o saber dos professores deve ser compreendido em íntima relação com o trabalho deles na escola e na sala de aula.

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho é fruto de uma colaboração essencial entre diferentes esferas. Agradecemos primeiramente à **CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)** e ao **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**, cujo apoio do Governo Federal torna-se determinante para viabilizar a experiência da



pesquisa-ação, reforçando a importância de programas que atuam diretamente na formação de futuros professores. Estendemos nossa gratidão à **Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Câmpus Sul/Sede Morrinhos**, pelo suporte institucional fornecido, e à **escola-parceira**, pela acolhida e pela oportunidade de aplicar e testar na prática a metodologia interdisciplinar entre História e Geografia. Este ambiente de parceria demonstrou o valor da união entre o ensino superior e a Educação Básica, essenciais para a qualificação docente. Por fim, o desenvolvimento desta pesquisa não seria possível sem a orientação e o acompanhamento constantes da **Orientadora do Programa** e da **Professora Preceptora**, que guiaram os bolsistas na reflexão e aplicação dos saberes teóricos e práticos, concretizando a relevância dos programas governamentais para a construção de uma docência mais crítica e qualificada.

## REFERÊNCIAS

**FONTINELES, Claudia Cristina da Silva; FROTA, Thiago Rodrigues.** Histórias que transformam: o Pibid em História e a formação docente. *Revista História Hoje*, São Paulo, v. 8, n. 16, p. 165-189, 2019.

**LUDOVINO, Poliana Nair Borges.** A aprendizagem cooperativa: uma metodologia a aplicar nas disciplinas de História e de Geografia. 2012. Dissertação (Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário) – Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto, 2012. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/9134222299c848b061a35cd5ee4085ed/1?cbl=2026366&diss=y&pq-origsite=gscholar>. Acesso em: 15 de out. de 2025.

**MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski.** Contribuições para iniciação a docência: a experiência do PIBID – Geografia da FAED/UDESC. *Revista de Ensino de Geografia*, Uberlândia, v. 3, n. 5, p. 54-63, jul./dez. 2012.

**MEIRA, Júlio Cesar.** Ideias de progresso e modernização: projetos de (re)urbanização do município de Morrinhos/GO (1950-1970). 2017. 242 f. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

**PONT, Jaqueline Sasso Favarin Dal; FERENHOF, Helio Aisenberg.** O uso de metodologia ativa no processo de ensino/aprendizagem nas aulas de Geografia. *Criar Educação*, Criciúma, v. 9, n. 3, p. 68-80, ago./dez. 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/5140>. Acesso em: 15 de out. de 2025.

**RODRIGUES, Elisângela de Azevedo Silva.** Contribuições do PIBID Interdisciplinar História e Geografia: o olhar do professor supervisor. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE*, São Paulo, v. 10, n. 07, p. 977-997, jul. 2024.



**SOUSA, Francilane Eulália de.** A pesquisa-ação no estágio supervisionado em Geografia na Universidade Estadual de Goiás, câmpus Nordeste. In: PRÊMIO PROFESSOR RUBENS MURILLO MARQUES, 2024. Experiências docentes em licenciaturas. [S.l.: s.n.], 2024.

**SOUSA, Iomara Barros de.** A formação continuada de professores de Geografia em geotecnologias aplicadas à Cartografia: experiência de pesquisa-ação pedagógica (PAPE) no Ensino Fundamental II. 2018. 391 p. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro, 2018. Orientadora: Maria Isabel Castreghini de Freitas. Coorientadora: Ana Cláudia Ramos Sacramento.

**TARDIF, Maurice.** *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.